

APRESENTAÇÃO

A instrução normativa dos agentes microbiológicos foi publicada (matéria de capa). A Neotropical Entomology está nos cinco continentes (p. 1 e 2) e foi cadastrada em novo indexador (p. 2). A BioAssay já tem ISSN e vários trabalhos estão disponíveis on-line (p.2). Obituário de Evane Ferreira (p. 3). Demonstrativo Financeiro da SEB (p. 4). Mensagem Final do Presidente (p. 5). E ainda: Nomenclator Entomologicus, I SIBAC, Evento, ABC da Lúgia, Resenhas Bibliográficas, Sócios em Destaque e SEB On-line. Boa Leitura!



PUBLICADA MAIS UMA NORMA PARA REGISTRO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS: A DOS AGENTES MICROBIOLÓGICOS DE CONTROLE

Publicada em 15 de março de 2006, a Instrução Normativa Conjunta nº 3/2006 estabelece os procedimentos para o registro de agentes microbiológicos empregados no controle de pragas agrícolas. A nova norma excetua os microorganismos geneticamente modificados e lembra a necessidade de materiais vindos do exterior atenderem primeiro às normas quarentenárias do Brasil.

O interessado deverá apresentar o requerimento previsto no Decreto nº 4074/02, encaminhando-o aos três órgãos de registro (MAPA, IBAMA e ANVISA); este procedimento deve ser sempre feito, em nível federal. Adicionalmente, deverá o interessado

recolher as taxas cobradas pela ANVISA e IBAMA.

Apesar da publicação tardia, praticamente dois anos após a Consulta Pública, a IN Conjunta nº 3/06 não difere muito das normativas antigas que regulamentavam o registro desses produtos a Portaria IBA-MA nº 131/97 e a RDC ANVISA nº 194/02. O importante é que existe agora apenas um documento a ser atendido, unificando e harmonizando as solicitações dos órgãos regulamentadores.

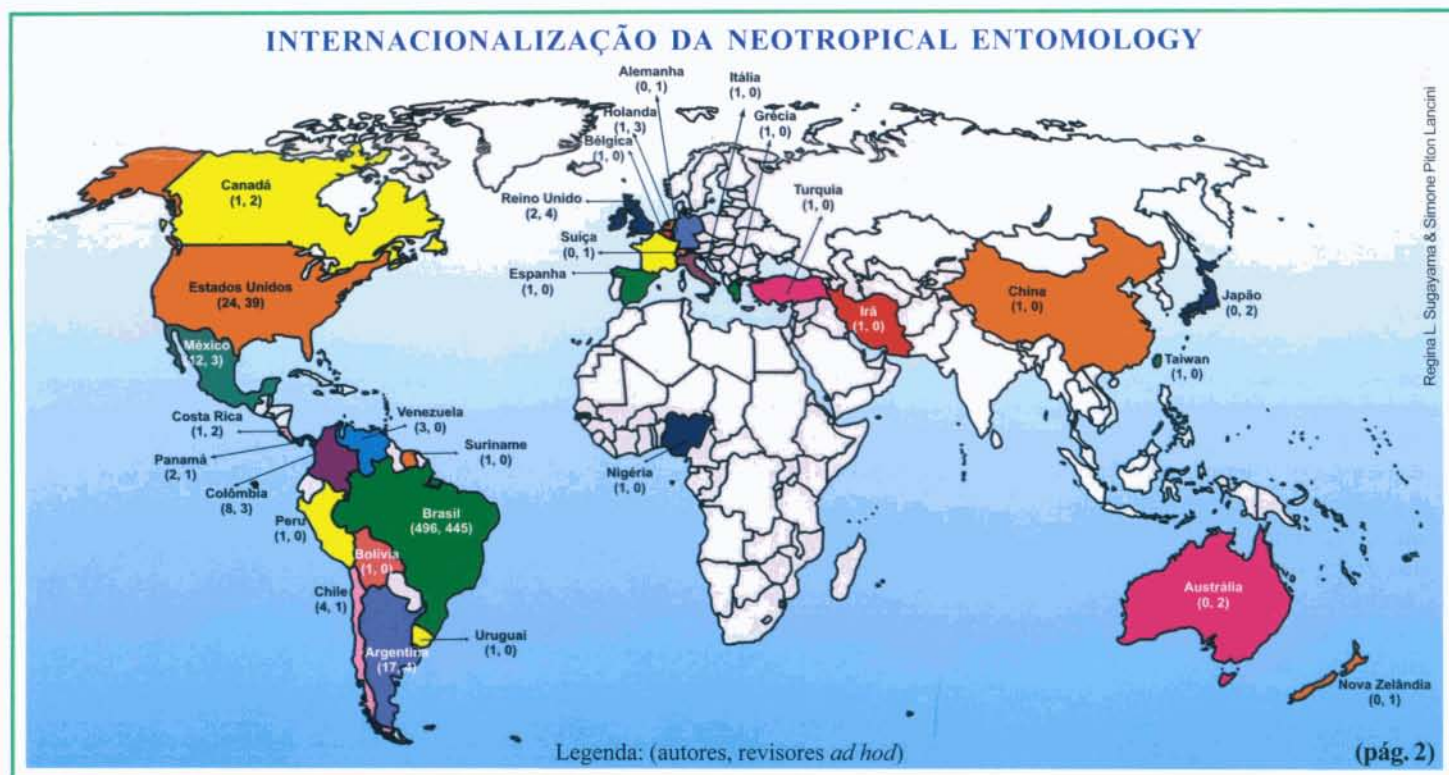
Assim, os produtos continuam sendo avaliados em fases, dependen-

do do grau de toxicidade demonstrado. Para a realização dos testes exigidos, continua a necessidade de acreditação, habilitação ou credenciamento das instituições realizadoras, no INMETRO, REBLAS (ANVISA) e MAPA, respectivamente.

Agricultura Orgânica. É importante notar que os produtos utilizados na agricultura orgânica seguem a mesma legislação dos empregados na agricultura convencional, uma vez que a Lei nº 10.831/03, que regulamenta os produtos orgânicos, vincula o registro dos seus insumos à Lei dos Agrotóxicos e Afins. Assim, as Instruções Normativas Conjuntas são as mesmas para ambos os casos. Apesar de não existirem dados oficiais sobre a área com plantios orgânicos no Brasil, estima-se que seja de 170 mil hectares, podendo somar-se ainda 672 mil hectares de pastagens certificadas, segundo dados coletados em 2003 junto às certificadoras e disponíveis na página da Embrapa Agrobiologia. As novas INs chegam, portanto, em boa hora para possibilitar o enfrentamento de pontos de estrangulamento das cadeias produtivas no setor de orgânicos, influenciando nas ações de pesquisa e fomento.

(continua na pág. 5)

INTERNACIONALIZAÇÃO DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY



EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Internacionalização. Considerando-se as origens dos autores de trabalhos e dos revisores *ad hoc*, a Neotropical Entomology chegou, nos últimos dois anos, em 30 países nos cinco continentes. Pesquisadores de praticamente todo o continente americano submeteram ou revisaram trabalhos da revista. Interessante registrar a submissão de trabalhos da China, Irã, Grécia, Nigéria e Turquia (v. mapa, pág. 1). A informatização tem facilitado e ampliado o acesso à Neotropical aos entomologistas de todo o mundo.

Medline. A Neotropical Entomology foi indexada na base de dados da Medline/PubMed. A PubMed é um serviço da US National Library of Medicine que inclui mais de 16 milhões de citações da Medline e de outros jornais dedicados à Saúde Humana. Essa indexação é importante para a Neotropical Entomology e reflete o aumento observado na sessão de Saúde Pública da revista. Até 30/abril/06, cerca de 10% dos artigos recebidos foram nessa área.

Novos Editores Adjuntos. Damos as boas-vindas a três novos editores: Celso Oliveira Azevedo (Universidade Federal do Espírito Santo) e Fernando Barbosa Noll (Unesp São José do Rio Preto), ambos na área de Sistemática, Morfologia e Fisiologia e à Neusa Hamada (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA), na área de Saúde Pública.

CNPq. A concessão de R\$ 45.600,00 pelo CNPq foi liberada. Com o valor da concessão anterior foi possível o pagamento até o volume 35(1). A SEB custeou o volume 35 (2 e 3). Os próximos números de 2006 serão pagos com o recurso do CNPq.

Participação no IV Simpósio de Biologia Animal. Em maio, participamos do IV Simpósio de Biologia Animal, realizado pela Unesp São José do Rio Preto, e coordenado pelo colega Fernando Barbosa Noll. O objetivo da mesa-redonda (foto) foi promover a discussão sobre o processo editorial de três revistas científicas e orientar os estudantes de pós-graduação sobre os procedimentos para publicação.



Paulo T. C. Chaves (Revista Brasileira de Zoologia), Regina L. Sugayama (Neotropical Entomology) e Luiz R. Malabarba (Neotropical Ichthyology)

Pageviews. Em junho, ultrapassamos a marca de 12.000 pageviews da homepage da Neotropical Entomology. Isso corresponde a aproximadamente 670 acessos por mês desde janeiro de 2005, quando o site foi reformulado. As páginas mais acessadas são as que trazem informações sobre *status* dos trabalhos. Isso agiliza a comunicação entre os autores e a editoria.

Números na Scielo e no site da revista. O volume 34 (completo) e o 35(1) da Neotropical Entomology estão disponíveis na Scielo. Em 2006, continuaremos publicando os artigos no site da revista imediatamente após o envio à gráfica. O objetivo é tornar os textos disponíveis mais rapidamente aos que não têm acesso à revista impressa. Os artigos do volume 35(2 e 3) já estão disponíveis em www.seb.org.br/ne.

A SEB na Scielo. Todos os números do volume 29 e o 4 do volume 28 dos Anais da Sociedade Entomológica do Brasil estão disponíveis em www.scielo.br/aseb.

Publicações da SEB na ISPI. A *International Society for Pest Information* incluiu em seu banco-de-dados todos os artigos da Neotropical Entomology e os artigos dos Anais da Sociedade Entomológica do Brasil disponíveis na Scielo. Para conhecer o trabalho realizado pelo ISPI e solicitar o cd-rom, acesse: www.pestinfo.org.

Estatísticas. O número de citações da Neotropical Entomology continua aumentando. Em 2005 foram 227 citações, contra 199 em 2004 e 156 em 2003. No entanto, com o aumento de artigos publicados (144 em 2005 contra 120 em 2004), o fator de impacto foi cerca de 10% mais baixo do que nos dois anos anteriores. O *immediacy index*, que mede o tempo entre a publicação do artigo e sua citação, passou de 0.0167 em 2004 para 0.0208 em 2005, talvez como reflexo da rápida disponibilização dos artigos através do site da revista.

Formulário para envio de artigos. Implantamos um formulário para submissão de novos artigos para a

Neotropical Entomology. Portanto, não estaremos mais recebendo artigos pelo correio convencional ou correio eletrônico. **Todos os novos artigos devem ser submetidos através do site: www.seb.org.br/neotropical** - item "Envio Online/ Online Form". Pareceres e novas versões de artigos já cadastrados devem continuar sendo enviados por e-mail, até que os formulários específicos para estas finalidades sejam desenvolvidos.

Regina L. Sugayama
Editora Chefe

EDITORIA DA BIOASSAY

BioAssay foi registrada com ISSN 1809-8460. A indexação dos resumos da *BioAssay* no 'Pest Directory Database' do *International Society for Pest Information* (ISPI) foi efetivada e está disponível em <www.pestinfo.org>. A indexação no banco de dados 'Agricola' já foi solicitada e encontra-se em análise pela *National Agricultural Library* do USDA.

De acordo com a orientação da Capes para a classificação Qualis de revistas eletrônicas, *BioAssay* se adequará ao formato OJS ('Open Journal Systems'). Para tanto, Roberto Takata, responsável pela editoração eletrônica da *BioAssay*, estará participando do minicurso "Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER)", a ser realizado durante o IV Workshop de Editores Científicos da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), de 9 a 11/agosto/2006, em Juiz de Fora, MG. Além disso, ele já está realizando o curso à distância "Como Produzir um Periódico Eletrônico Científico", sob a coordenação do Prof. Dr. Benedito Barraviera da UNESP Botucatu, SP.

Até o final de junho/2006, foram submetidos 20 artigos e cinco já se encontram disponíveis em <www.seb.org.br/bioassay>.

Agradecemos pelo apoio que temos recebido dos sócios da SEB, com destaque para o comentário do Dr. Marcos Kogan: "A ideia de uma publicação eletrônica nesta área é ótima e o design do site é de muito bom gosto. Parabéns por mais essa iniciativa que coloca a Entomologia do Brasil na vanguarda internacional".

Celso Omoto, Editor Chefe

Evane Ferreira 1936-2006

Faleceu em Goiânia, em 20 de fevereiro, Dr. Evane Ferreira, pesquisador da Embrapa, atuando no Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, desde 1975. Nasceu em Canguçu, RS, em 27 de setembro de 1936, filho de João Faustino Ferreira e Jovelina Pereira Ferreira. Casou-se com a Sra. Edelvira Menezes Ferreira, com quem teve três filhos, Evane Júnior, Leandro e Rodrigo. Formou-se Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal de Pelotas em 1964. Na Esalq, obteve os títulos de Mestre (1974) e de Doutor em Entomologia (1980).



Iniciou sua carreira profissional em 1965, no Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuárias do Sul – Ipeas, em Pelotas, RS. Em 1968, ingressou no Ministério da Agricultura, DNPEA. Em 1975, integrou-se ao quadro de pesquisadores da Embrapa, sendo lotado na Embrapa Arroz e Feijão, em Goiânia, GO, onde atuou até seu passamento. Nos 41 anos de profissão, tornou-se profundo conhecedor da área entomológica, dedicando sua pesquisa principalmente, à resistência de plantas a insetos e ao manejo integrado de pragas de arroz. Publicou 10 livros, 12 capítulos de livros, 38 artigos científicos em periódicos, e muitos trabalhos em eventos, além de artigos técnicos sobre pragas do arroz. Orientou diversos estudantes de pós-graduação e participou de bancas examinadoras de estudantes de Mestrado e Doutorado. Era pesquisador bolsista do CNPq, consultor *ad hoc* de várias instituições e, em 1999, foi agraciado com o prêmio Pesquisador Destaque da Embrapa Arroz e Feijão.

Comprometido com a ciência entomológica, dedicou toda a sua pesquisa no propósito de resolver, de forma prática, os problemas das pragas da cultura do arroz. Preocupado em reduzir o uso de inseticidas, dedicou grande parte de seu trabalho buscando variedades de arroz resistentes a pragas, além de apoiar a equipe de melhoristas da Embrapa Arroz e Feijão, contribuindo na caracterização de acessos do banco de germoplasma

de arroz. Na área de manejo integrado de pragas, trabalhou na determinação de níveis de dano econômico, amostragem, estudos bioecológicos, métodos de controle e em vários outros aspectos relacionados ao manejo de várias espécies, tornando-se referência no Brasil como entomologista da cultura do arroz. Seus trabalhos de pesquisa foram sempre conduzidos com o intuito de trazer informações de utilidade prática, para redução de custos e riscos causados por pragas. Além disso, pelo seu vasto conhecimento geral em entomologia, atendeu diversos produtores, pesquisadores e professores na identificação de várias espécies de insetos.

Dr. Evane deixou familiares, muitos amigos e colegas de trabalho saudosos, mas orgulhosos e agradecidos pelo convívio e, certamente, será sempre lembrado como exemplo de honestidade, competência e dedicação.

José Alexandre F. Barrigossi
Embrapa Arroz e Feijão

Nomenclator Entomologicus

56. *Bonagota cranaodes* (Meyrick, 1937) é sinônimo junior de *B. salubricola* (Meyrick, 1931). Portanto, o nome correto da lagarta-enroladeira-da-macieira é *Bonagota salubricola*. **Ref.** Brown, J.W. & J. Razowski. Description of *Ptychocroca*, a new genus from Chile and Argentina, with comments on the *Bonagota* Razowski group of genera (Lepidoptera: Tortricidae: Euliini). *Zootaxa* 302:1-31, 2003.

Iris Beatriz Scatoni

57. Em 1994, o bicho-furão-dos-citros passou a ser denominado *Ecdytolopha aurantiana* (Lima, 1927). Entretanto, o *status* do nome original foi revisado e restabelecido. Portanto, o nome correto dessa importante praga dos citros é novamente *Gymnandrosoma aurantianum* Lima, 1927. **Ref.** Adamski, D. & J.W. Brown. Systematic revision of the *Ecdytolopha* group of genera (Lepidoptera: Tortricidae: Grapholitini) in the New World. *Entomologica Scandinavica/Insect Systematics & Evolution*, Suppl. 58, 86p.

Luciana G. Hoffmann e Elio Corseuil

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

I Simpósio Brasileiro de Acarologia



Ocorreu nos dias 11 e 12 de maio em Viçosa o I Simpósio Brasileiro de Acarologia

(I SIBAC). Com a organização da UFV, EPAMIG, ESALQ e EMBRAPA, o SIBAC reuniu cerca de 200 pesquisadores nacionais e internacionais.

O II SIBAC está previsto para 2008 em Poços de Caldas, MG, sob organização do Instituto Butantã e EPAMIG. A idéia é realizar o SIBAC no semestre que não haja Congresso Brasileiro de Entomologia, que também é bienal.

Durante o SIBAC, foi discutida a realização do *International Congress of Acarology* (ICA) no Brasil, em 2010. Um grupo de acarologistas apresentará essa proposta no XII ICA, em Amsterdan, em agosto/2006.

Marcos Antonio M. Fadini
Epamig

Evento

5º Encontro de Fiscalização e Seminário Nacional de Agrotóxicos. 22 a 25/8/06, Bento Gonçalves, RS. Informações: www.seminariodeagrototoxicos.com.br

O ABC da Lígia (17)

Fazem anos que nos conhecemos ou Faz anos que nos conhecemos?

O verbo **fazer**, indicando tempo (minutos, horas, dias, semanas, meses, anos), é impessoal, ou seja, permanece sempre na terceira pessoa do singular. Exemplos:

Faz anos que nos conhecemos.

Fazia meses que não nos encontrávamos.

Nota: Os termos **anos, duas semanas, dez minutos e meses**, que parecem funcionar como sujeito, são, na verdade, objeto direto.



Sua resposta sucinta suscita desilusão.

Sucinta (com **c**) significa resumida, curta. **Suscitar** (com **sc**) significa provocar.



Professora Lígia Abramides Testa

Revisora técnica, de vernáculo e de artes gráficas. Professora de Curso de Editoração Científica para pesquisadores e de Língua Portuguesa para pessoal de apoio.

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

LEPIDÓPTEROS DE IMPORTANCIA ECONÓMICA EN URUGUAY- Reconocimiento, biología y daños de las plagas agrícolas y forestales. *Carlos M. Bentancourt e Iris B. Scatoni. Editorial Agropecuaria Hemisferio Sur S.R.L. Facultad de Agronomía, 2ª Edición 437 p. 2006. Preço US\$ 20 (+ US\$ 22 – postagem registrada). Pedidos: <editorial@hemisferiosur.com>.*

O livro apresenta as principais espécies de lepidópteros pragas associadas aos cultivos agrícolas no Uruguai. A publicação contempla a bioecologia, métodos de monitoramento, inimigos naturais e trabalhos de pesquisa conduzidos com as espécies de Lepidoptera consideradas pragas. Nos primeiros capítulos, estão relacionados os aspectos morfológicos que devem ser levados em consideração para a identificação das fases jovens e dos adultos. Em seguida, encontram-se informações sobre efeitos bióticos e abióticos no desenvolvimento das populações e na parte final, destacam-se os 20 capítulos escritos com a colaboração de especialistas (Adela Ribeiro, Cesar Basso, Enrique Castiglioni, Gabriela Grille, Jorge Paullier, Maria Stella Zerbino, Roberto Carballo, Saturnino Nunes, Willy Chiaravalle) contendo informações sobre as famílias de Lepidoptera consideradas pragas no

Uruguai. Escrito em linguagem clara e objetiva, a publicação é indicada tanto para estudantes que queiram obter mais conhecimentos sobre a ordem bem como para professores/pesquisadores que trabalham com o grupo. Face à similaridade dos sistemas de produção agrícola existentes no Uruguai principalmente com o sul do Brasil, a obra é leitura obrigatória para todos os envolvidos com manejo de pragas em regiões de clima temperado.

Marcos Botton

Embrapa Uva e Vinho

PRAGAS DE SOLO NO BRASIL.

José Roberto Salvadori, Crêbio José Ávila e Mauro Tadeu Braga da Silva (Editores), 541 p., 2004. (Preço: R\$ 100,00). Pedidos: <sac@cpao.embrapa.br> ou <sac@cnpt.embrapa.br>.

As pragas de solo constituem-se num dos mais sérios problemas da agricultura em todo o mundo. Em razão de muitas vezes esses insetos passarem despercebidos no interior do solo, nem sempre é fácil calcular o seu impacto econômico, motivo pelo qual há necessidade de um detalhado conhecimento dos vários aspectos taxonômicos, bioecológicos e de como proceder para o manejo e

controle desse grupo de organismos. Esse livro trata exatamente desses tópicos, incluindo de forma bastante didática informações sobre as principais pragas de solo no Brasil. Está dividido em 18 capítulos, destacando nos três primeiros considerações gerais sobre esse grupo de insetos, influência de fatores físicos edáficos sobre as pragas de solo e a interação de microrganismos edáficos e as referidas pragas. Nos demais capítulos, são relacionadas as principais pragas de solo no Brasil, mencionando para cada uma delas uma introdução onde são abordados aspectos gerais sobre taxonomia, principais hospedeiros, distribuição geográfica etc., seguindo-se informações sobre descrição e biologia, importância econômica e manejo e controle. Há muitas fotos coloridas e figuras bem elaboradas, o que facilita a identificação dos insetos e melhora o entendimento do texto. Nesse sentido, o livro é de consulta obrigatória para todos aqueles envolvidos com o estudo de insetos-praga. Destaque deve ser dado ainda ao grupo de colaboradores, que inclui 35 pesquisadores do Brasil e do exterior. Portanto, os editores merecem os cumprimentos pela brilhante iniciativa e pela qualidade da obra que, sem dúvida, vem preencher importante lacuna na área.

José Djair Vendramim
ESALQ

DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA - SEB

PERÍODO 01/01/2006 a 30/06/2006

1. RECEITAS	159.894,75	2. DESPESAS	103.156,58
1.1. ANUIDADES E ASSINATURA DE REVISTAS	83.698,20	2.1. SALÁRIOS E ENCARGOS - APOIO	16.118,62
1.2. RENDIMENTOS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30.596,55	2.2. SERVIÇOS E ENCARGOS - COORD. REVISTA	15.111,86
1.3. RECURSOS DO CNPQ	45.600,00	2.3. CORRÉIOS, SEDEX E CARTÓRIO	9.513,22
		2.4. DESPESAS GRÁFICAS COM REVISTAS	26.663,61
		2.5. TAXA BANCÁRIA COBRANÇA REG.ANUIDADES	12.791,22
		2.6. DESPESAS COM TELEFONE	1.952,97
		2.7. DESPESAS COM VIAGENS	6.192,46
		2.8. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.140,20
		2.9. HONORÁRIOS CONTÁBEIS DIVERSOS	2.880,00
		2.10. DESP.BANCÁRIAS (INCL.CPMF/TAXA COBRANÇA)	1.039,48
		2.11. LOCAÇÕES	450,00
		2.12. I.R.RETIDO S/ RENDIM., APLICAÇÕES	6.611,89
		2.13. MANUTENÇÃO DE SITE	841,61
		2.14. MATS. DE INFORMÁTICA/LIMPEZA	1.849,44
3. SALDOS ANTERIORES (31.12.2005)	427.298,50	4. SALDOS ATUAIS (30.06.2006)	484.036,67
3.1. BANCOS C/ CORRENTE	11.151,87	4.1. BANCOS C/ CORRENTE	3.592,76
3.2. BANCOS C/ APLICAÇÕES	401.146,63	4.2. BANCOS C/ APLICAÇÕES	419.843,91
3.3. SALDO A RECEBER CONGR. ENTOMOLOGIA	15.000,00	4.3. SALDO A RECEBER CONGR. ENTOMOLOGIA	15.000,00
		4.4. BANCOS C/ RECURSOS CNPQ	45.600,00
S O M A	587.193,25	S O M A	587.193,25

Londrina, 30 de junho de 2006

Roberto Antonio Zucchi, Presidente
José Maurício S. Bento, Tesoureiro

PUBLICADA MAIS UMA NORMA...

Com a necessidade de rastreamento de todos os produtos utilizados nos plantios orgânicos para a certificação, a maioria dos produtos de baixa toxicidade que poderiam ser utilizados pelos produtores, alternativamente, são deixados de lado por não possuírem registro. A pesquisa científica em agricultura orgânica, uma vez publicada a regulamentação, poderá finalmente emergir da marginalidade, acompanhando o crescimento do setor e contando com o surgimento de grupos competentes nas diversas regiões do País.

No III Congresso Brasileiro de Defensivos Agrícolas Naturais – COBRADAN, ocorrido em maio/2006, em Belém do Pará, foi muito discutida a regulamentação para o

registro dos insumos utilizados nos plantios orgânicos, publicada no início do ano. Participaram como convidados Maria Luiza M. P. Castro, Diretora da CESIS – Soluções em Regulamentação e Registro de Produtos e o Técnico do MAPA Roberto Mattar. Os representantes do MAPA/Coordenação de Agroecologia e do IBAMA/Coordenação de Análise de Substâncias Químicas, noticiaram que foi entregue recentemente ao CTA, para análise, a minuta da IN Conjunta de Extratos Vegetais. Tão logo o CTA libere a minuta, ela deverá ser publicada no Diário Oficial da União para receber sugestões de toda a sociedade, em consulta pública.

Próximos Passos

As próximas normativas a serem elaboradas pelo GT serão a IN Conjunta que definirá o termo “Produtos de Baixa Toxicidade e Periculosidade” e a IN Conjunta que regulamentará os Produtos Minerais de Controle.

A Comissão de Legislação Ambiental da SEB, dando prosseguimento às suas ações, enviará ofício ao CTA, solicitando agilidade na liberação da minuta da IN de Extratos Vegetais para a consulta pública, como feito anteriormente. Além disto, solicitará prioridade àquele comitê na elaboração das normativas que estão em fase de elaboração pelos representantes do governo.

Evaldo Vilela, Presidente
Maria Luiza Castro, Membro

Comissão de Legislação Ambiental da SEB

Sócios em Destaque

Vanda H.P. Bueno e Fernando L. Cônsoli foram eleitos, respectivamente, Presidente e Presidente Eleito da *NeoTropical Regional Section* (NTRS) da *International Organization for Biological Control of Noxious Animals and Plants* (IOBC), com mandato de 2006 a 2010.

José Maurício S. Bento e Paulo H.G. Zarbin foram eleitos para o Conselho da *International Society of Chemical Ecology* (ISCE), com mandato de três anos. A posse ocorreu durante o encontro anual da ISCE em Barcelona, em julho/2006 (foto).



a partir da esquerda, Paulo Zarbin (UFPR), Jocelyn Millar (Presidente da ISCE), Angel Guerrero (Presidente do 22nd Annual Meeting of ISCE) e Mauricio Bento (ESALQ).

Mensagem Final

Prezados Associados:

Como meu segundo mandato de Presidente da SEB expirou no XXI CBE em Recife, gostaria de comentar brevemente alguns pontos das minhas gestões (2002/2004 e 2004/2006). Durante esses períodos, a SEB promoveu dois CBEs – Gramado (ca. 1.700 participantes) e Recife (ca. 1.500 participantes) – e dois Simpósios de Controle Biológico, Siconbiol – S. Pedro e Recife, cada um com aproximadamente 600 participantes. Agradeço ao Adalécio Kovaleski, Reginaldo Barros, José Roberto P. Parra e Leda Regis, respectivos Presidentes desses eventos, e aos integrantes das respectivas Comissões Organizadoras, pelo excelente padrão dos eventos.

As publicações da SEB consolidaram sua qualidade. Em 2004, a *Neotropical Entomology* passou a ser publicada bimestralmente. O organograma atual com duas editorias, idealizado pela Sueli S. Martinez (Editora Executiva), permitiu que a produção bimestral ocorresse de maneira ágil e eficiente. A informatização implementada pela Regina L. Sugayama (Editora Chefe) também deu novo ritmo à revista, dinamizando as correspondências entre editoria e autores. Como resultado dessas melhorias, a *Neotropical* projetou-se internacionalmente (mapa, p.1). O Informativo da SEB, com a colaboração e o apoio de vários sócios, tem aten-

dido seus objetivos. A colaboração de Regina C. Moraes tem sido decisiva em cada edição, bem como na atualização constante do banco de dados dos sócios para a distribuição das publicações. Com o apoio de várias empresas, o Informativo tem sido publicado e distribuído sem ônus à SEB. Neste ano, surgiu a revista eletrônica *BioAssay*, cuja iniciativa teve participação crucial da Regina L. Sugayama. Essa revista atende antigo anseio dos sócios e, com o entusiasmo do Editor Chefe Celso Omoto, brevemente projetar-se-á no cenário entomológico.

A SEB encontra-se em dia com todas as obrigações legais de uma sociedade científica sem fins lucrativos, com destaque para a atualização do estatuto de acordo com o novo Código Civil. Os recursos da SEB (balancete, p.4) têm sido utilizados prioritariamente para o pagamento da equipe da *Neotropical Entomology* e das edições nos períodos em que os recursos do CNPq não estão disponíveis. Além disso, têm sido feitos adiantamentos também às Comissões Organizadoras do CBE e do Siconbiol, para facilitar o início das suas atividades.

Agradeço aos membros das duas Diretorias, em especial aos Tesoureiros Alfredo O.R. Carvalho e José Maurício S. Bento. Sou grato também a todos os sócios que direta (representando a SEB) ou indiretamente colaboraram para que a SEB fosse sempre bem representada e marcasse presença em vários eventos. A todos, minha gratidão e reconhecimento.

Há um tempo para tudo, agora é tempo de desejar ao próximo Presidente e à sua Diretoria votos de excelente e profícua gestão em prol da comunidade entomológica.

Roberto A. Zucchi

SEB ON-LINE

Dois livros de referência obrigatória para a mirmecologia tropical, *Ants: Standart Methods for Measuring and Monitoring Biodiversity* editado por D. Agosti et al. (2000) e *Introducción a las Hormigas de la Región Neotropical* editado por F. Fernández (2003), estão disponíveis gratuitamente em <www.antbase.org>.

Jacques H.C. Delabie

Está disponível em <www.ebras.bio.br/dives/index.asp> um software freeware, para calcular diversidade, dominância, equitabilidade e riqueza de espécies. Este software é parte integrante do projeto Entomologistas do Brasil.

William Costa Rodrigues

INFORMATIVO
DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL
 ISEB
 Av. Pádua Dias, 11
 13418-900 Piracicaba, SP
 www.seb.org.br
 Telefone: +19 - 3429-4199
 Fax: +19 - 3433-0562



Sociedade Entomológica do Brasil

Presidente

- Roberto Antonio Zucchi
 ESALQ/USP, C.P. 9
 13418-900 Piracicaba, SP

Vice-Presidente

- Reginaldo Barros
 UFRPE/Fitossanidade, C.P.177
 52071-900 Recife, PE

Secretário-Geral

- Celso Omoto
 ESALQ/USP, C.P. 9
 13418-900 Piracicaba, SP

Tesoureiro

- José Maurício S. Bento
 ESALQ/USP, C.P. 9
 13418-900 Piracicaba, SP

Secretário-Tesoureiro

- Jorge Braz Torres
 UFRPE, Recife, PE

Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster
 University of Nebraska
 Lincoln, NE, USA

Conselheiros

- Antonio S. do Nascimento
 Embrapa Mandioca e Frutic.
 Cruz das Almas, BA
- Beatriz Ronchi-Teles
 INPA - Manaus, AM
- Elen de L. Aguiar Menezes
 Embrapa Agrobiologia

Seropédica, RJ

- Iracilda Maria de M. Lima
 UFAL - Maceió, AL
- José Djair Vendramim
 ESALQ/USP - Piracicaba, SP
- José Raul Valério
 Embrapa Gado de Corte
 Campo Grande - MS
- José Roberto Salvadori
 Embrapa Trigo
 Passo Fundo, RS
- Lúcia Massuti de Almeida
 UFPR - Curitiba, PR
- Norivaldo dos Anjos Silva
 UFV - Viçosa, MG
- Pedro Manuel O. J. Neves

UEL - Londrina, PR

- Vanda H. Paes Bueno
 UFLA - Lavras, MG
- Neotropical Entomology
 • Regina Lúcia Sugayama
 C.P. 441
 95200-000 Vacaria, RS

Informativo

- Roberto A. Zucchi
 ESALQ/USP
 Piracicaba, SP

Centro de Documentação

- Evoneo Berti Filho
 ESALQ/USP
 Piracicaba, SP

O INFORMATIVO da Sociedade Entomológica do Brasil é uma publicação quadrimestral. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc. devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi - ESALQ/USP, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: +19-3433-0562. Email: razucchi@esalq.usp.br.

O INFORMATIVO não se responsabiliza pelas notícias, opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

IRAC - BRASIL
 Comitê Brasileiro de Apoio à Resistência a Inseticidas

CBIO - Grupo de Biotecnologia

www.irac-br.org.br

APOIO

ANUIDADE 2006

Associações*
 Estudantes*
 R\$ 140,00
 R\$ 70,00
 US\$ 65,00

* alunos de graduação e de pós-graduação sem vínculo empregatício (declaração do orientador)

Pague em dia a anuidade e receba a Neotropical Entomology (6 números/ano) e o Informativo da SEB (3 números/ano).